

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular: Laboratório de Pesquisa em Relações Internacionais I

2. EMENTA

Técnicas de Análise e Simulações: Praticar o "pensar" em Relações Internacionais e trabalhar o instrumental analítico disponível.

3. JUSTIFICATIVA

A política externa é um campo de políticas marcado por múltiplas explicações concorrentes. Ela pode ser compreendida como resultado da posição internacional do país ou estar mais conectada com a ideologia dos representantes governamentais. A análise de política externa desenvolver as técnicas de análise e simulações e antecipar práticas inerentes a alguns dos perfis profissionais do internacionalista, garantindo a indissociabilidade entre teoria e prática, ao tempo em que se fomenta a gradativa autonomia dos alunos em relação à construção de seu conhecimento. Nesse sentido, a disciplina de Laboratório I visa autonomizar os alunos em suas análises e futuras pesquisas acerca do tema de Política Externa.

4. OBJETIVO

Objetivo geral:

Desenvolver teorias e metodologias de Análise de Política Externa com o objetivo de aprimorar a avaliação crítica dos alunos sobre esta temática.

Objetivos Específicos: Transitar por diferentes perspectivas de Análise de Política Externa, de modo oferecer um ferramental analítico extenso e variado aos alunos.

5. PROGRAMA

	Data	Conteúdo
1	26/10/20	Apresentação do curso e cronograma de aulas
2	02/11/20	Introdução: Análise de Política Externa
3	09/11/20	Perspectivas sistêmicas para a produção de Política Externa
4	16/11/20	Perspectivas históricas para a produção de Política Externa
5	23/11/20	1a avaliação
6	30/11/20	Processos decisórios de Política Externa
7	07/12/20	Ideias, grupos de interesse e lideranças na Política Externa
8	14/12/20	Revisão geral
9	21/12/20	2a avaliação

Previsão de carga horária

Horário da aula: segundas, de 08h50-09h40 e 09h50-10h40

Atividades síncronas: 08h50-09h20 e 10h30-10h40
Atividades assíncronas: 09h20-09h40 e 09h50-10h30

Total de carga horária: 15 horas
Carga horária de atividades síncronas: 6h
Carga horária de atividades assíncronas: 9h

6. METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivas virtuais e atividades práticas de análise de política externa.

7. AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados por duas prova dissertativas (30 pontos cada uma) e por atividades práticas semanais (totalizando 40 pontos).

8. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- ALDEN, C.; ARAN, A. Bureaucracies and foreign policy. In: *Foreign Policy Analysis: new approaches*. Routledge, 2017.
- ARBILLA, José María. A diplomacia das idéias: a política da renovação conceitual da política externa na Argentina e no Brasil (1989-1994) *Contexto Internacional*, vol. 22, n.2, julho/dezembro 2000, pp.337-385.
- BREUNING, Marijke. *Foreign Policy Analysis – a comparative introduction*. New York, Palgrave Macmillan, 2007, pp.1-26.
- GOLDSTEIN, J.; KEOHANE, R. Ideas and Foreign Policy: an analytical framework. In: *Ideas and Foreign Policy: beliefs, institutions and political change*. Cornell University Press, 1993.
- HERMANN, M.; PRESTON, T.; KORANY, B.; SHAW, T. Who leads matter: the effects of powerful individuals. *International Studies Review*, v. 3, n. 2, 2001, pp. 83-131.
- HILL, Christopher J. *The Changing Politics of Foreign Policy*. New York, Palgrave Macmillan, 2003, pp.1-47.
- HUDSON, V.M.; DAY, B.S. The individual decisionmaker: the political psychology of world leaders. In: *Foreign Policy Analysis: classic and contemporary theory*. Rowman & Littlefield Publishers, 2020.
- HUDSON, V. M. *Foreign Policy Analysis: Actor Specific Theory and the Ground of International Relations*. *Foreign Policy Analysis*, 1, 2005, pp. 1-30.
- LIMA, M. R. S. Instituições democráticas e política exterior. *Contexto Internacional*, Rio de Janeiro, v. 22, n. 2, p. 265-303, 2000.
- MANZUR, Tânia M. P. G. (1999), *Opinião Pública e Política Externa do Brasil do Império a João Goulart*", in *Revista Brasileira de Política Internacional*, Ano 42, n. 1
- MELLO E SILVA, A. Idéias e política externa: a atuação brasileira na Liga das Nações e na ONU. *Revista Brasileira de Política Internacional*, v. 41, n. 2, 1998, pp. 139-158.
- MILNER, Helen V. *Interests, Institutions, and Information: Domestic Politics and International Relations*, Princeton University Press, 1997, pp.3-29.
- OLIVEIRA, A.; ONUKI, J. Grupos de interesse e a política comercial brasileira: a atuação na arena legislativa. *Papéis Legislativos*, n. 8, dez. 2007.
- PUTNAM, Robert. "Diplomacy and domestic politics: the logic of two-level games", *International Organization*, 42, 3, 1988, pp. 427-460.
- ROSE, G. Neoclassical realism and theories of foreign policy. *World Politics*, v. 51, n. 1, 1998, pp. 144-172.
- SALOMÓN, M.; PINHEIRO, L. Análise de Política Externa e Política Externa Brasileira: trajetória, desafios e possibilidades de um campo de estudos. *Revista Brasileira de Política Internacional*,

v. 56, n. 1, 2013, pp. 40-59.